

Sumário

1. Considerações Iniciais	1
2. Acesso à Justiça: das ondas renovatórias à via dos direitos	9
2.1 Das ondas renovatórias ao acesso à ordem jurídica justa.....	10
2.2 Densificando o acesso: a via dos direitos.....	18
3. Panorama do Acesso à Justiça via Direitos no Brasil: as carências de acesso e o reforço da marginalização da população socialmente excluída....	27
3.1 O acesso à justiça pela via dos direitos no Brasil: a não realização da efetividade dos direitos e a ausência de participação na configuração de novos sentidos para o direito	28
3.2 A falta de acesso à justiça via direitos: da exclusão social à negação da cidadania	38
3.2.1 A falta de acesso à justiça via direitos e a exclusão social no Brasil	39
3.2.2 A falta de acesso à justiça via direitos e a consequente não realização da cidadania no Brasil	50
4. Desjudiciarização do Acesso: da necessária promoção do acesso à justiça pela via dos direitos em contextos não judiciários no Brasil.....	57
4.1 Inacessibilidades e o Poder Judiciário no Brasil	58
4.2 O hiato existente entre a sociedade e o Poder Judiciário: não adequação à realidade brasileira	63
4.3 O Judiciário e a lógica produtivista: a qualidade da justiça em segundo plano.....	70
4.4 A desjudiciarização como política de acesso à justiça pela via dos direitos no Brasil: outros caminhos possíveis	74

5. A Mediação como Instrumento de Realização do Acesso à Justiça no Brasil: da mediação judicial à mediação dos excluídos	85
5.1 A mediação judicial e a abordagem de resolução de conflitos: uma metodologia enviesada.....	91
5.2 A mediação para a regulação social: redesenhandoo conceito e as práticas de mediação para além da resolução de conflitos e dos tribunais.....	106
5.2.1 Mediação e regulação social: para além da resolução do conflito	110
5.2.2 Mediação e regulação social: a importância da mediação extrajudicial para a promoção do acesso à justiça via direitos no Brasil	114
5.3 A reconfiguração das metodologias de mediação no Brasil para a realização do acesso à justiça via direitos: o diálogo dos excluídos.....	120
6. A Mediação Social Informativa e o Diálogo dos Excluídos: a construção de um modelo brasileiro voltado à promoção do acesso à justiça pela via dos direitos.....	127
6.1 A mediação social informativa: o papel da informação e o diferencial metodológico.....	135
6.2 Teoria da mediação social informativa.....	143
6.2.1 Orientações para a realização da mediação social de base informativa.....	146
6.2.1.1 Abordagem cooperativa e produtiva do conflito	146
6.2.1.2 Compartilhamento de informação e de conhecimento 152	152
6.2.1.3 Autonomia	153
6.2.1.4 Empoderamento	154
6.2.1.5 Emancipação.....	157
6.2.1.6 Participação e formação de consenso conscientemente	158

6.2.1.7 Atuação em rede.....	161
6.2.1.8 Pluriparcialidade do mediador.....	164
6.2.2 O mediador e sua atuação na mediação social informativa.....	168
6.2.3 Sistematização de uma metodologia da mediação social informativa	174
6.2.3.1 Três casos norteadores	175
6.2.3.1.1 Primeiro caso	175
6.2.3.1.2 Segundo caso	177
6.2.3.1.3 Terceiro caso	178
6.2.3.2 Metodologia da mediação social informativa.....	179
6.3 A mediação social informativa como política pública de acesso à justiça pela via dos direitos.....	183
7. Considerações Finais	191
Referências	195